



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

PROJETO DE LEI Nº 024 /2019, de 03 de Abril de 2019

Dá a denominação da rua que indica.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE LIMOEIRO DO NORTE, Estado do Ceará:

Faço saber que a CÂMARA MUNICIPAL DE LIMOEIRO DO NORTE decretou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada de **RUA JOÃO ROQUE FILHO** a via localizada no Loteamento Olga Araújo de Oliveira, identificada no mapa daquele loteamento com o número 01 (zero um), situado no bairro Bom Nome, nesta cidade, com os limites abaixo relacionados:

- A Noroeste: limita-se com as quadras planejadas Q01 e Q02.
- A Sudeste: limita-se com as quadras planejadas Q03 e Q04.
- A Nordeste: limita-se com a Rua Raimundo Remígio.
- A Sudoeste: limita-se com a Rua Raimundo Felipe Neto.

Art. 2.º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Limoeiro do Norte – Ce, em 03 de Abril de 2019.


Washington de Moura Lopes
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL DE
LIMOEIRO DO NORTE
DESPACHADO EM SESSÃO
ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

04 104 120 19

PROTOCOLO
Câmara Mun Limoeiro do Norte
PROTOCOLO N° 8063

03 Abr. 2019

Horário: 12:00


Responsável

Rua Cel. Malveira 2266 – Centro - PABX (88) 423-4140/ FAX (88) 423-3006/ GAB (88) 423-4078

CNPJ 01.836.913/0001-05 -CEP: 62930-000

E-MAIL: CAMARALN@BRISANET.COM.BR



Estado do Ceará
Câmara Municipal de Limoeiro do Norte

JUSTIFICATIVA

Esta solicitação justifica-se pelo motivo das ruas projetadas para o Loteamento Olga Araújo de Oliveira, situado no bairro Bom Nome, nesta cidade, ainda estarem sem denominação e pelo fato do limoeirense João Roque Filho ter direito a esta justa homenagem.

BIOGRAFIA DE JOÃO ROQUE FILHO

João Roque Filho, brasileiro, nasceu em 22 de julho de 1946 e faleceu em 22 de abril de 1995. Foi casado com Maria Vidal do Espírito Santo Roque, conhecida como D. Nitinha, pai de três (03) filhos: José Joelino Roque, João Roque Júnior e Maria Joelcia Monteiro Roque, dos quais nasceram 04 netos. Na sua infância e juventude morou na comunidade de Várzea do Cobra.

De família humilde, sempre ajudou seus pais desde criança em serviços domésticos e na agricultura, em que trabalhou até o fim de sua vida, tendo lidado com algodão na Chapada do Apodi desde os anos até a cultura da banana nos últimos anos de sua vida.

Antes da agricultura, para sustentar sua família, por muito tempo trabalhou no “corte de olho” da palha de carnaúba, na árdua função de “vareiro”, chegando de madrugada no carnaubal, indo até o “sol a pique” no calor do nosso verão, nas várzeas e mangas (cercados) da nossa terra.

Joel de João Roque, como era conhecido por todos desde jovem, se destacou também no comércio deste município de Limoeiro do Norte.

Na zona rural, na comunidade de Sítio Pasta onde morou depois de casado, foi proprietário de pequena mercearia, conhecida popularmente naquela época como “Bodega”.

Mas foi no centro da cidade que se confirmou sua habilidade neste ramo, quando obteve licença de um ponto comercial no antigo “Mercado Velho” para vender gêneros alimentícios.

Quando o mercado público passou pela reforma, após um tempo, o box nº 9, do “*Joel do Mercado*” migrou para o ramo da confecção e com ajuda valiosa de sua sempre incansável esposa D. Nitinha, estendeu o comércio às bancas da calçada. Muito conhecido e querido no seu tempo entre os comerciantes do centro e por “fregueses” (clientes) de todas as comunidades, fez grandes amizades e era uma referência de bom caráter entre todos que o conheciam.

E assim terminou seus dias: a semana inteira, pela manhã, se deslocavam (ele e ela) de bicicleta da zona rural para o centro e vendiam no Mercado Central. À tarde não tinha trégua, estava ele entre as bananeiras produzindo seu progresso e sustento.

Excelente esposo e pai exemplar, conduziu sua família sempre demonstrando espontânea e simplesmente o modelo de homem, marido e pai íntegro e honrado.

Sabendo, porém, que isso não era virtude, mas um dever de qualquer pessoa, sempre instruíu seus filhos no caminho do bem, com os princípios mais básicos que norteariam a vida de seus descendentes e memória de sua posteridade.

Estas são apenas algumas linhas de uma vida que se foi aos 49 anos de idade, mas que influenciou completamente seus familiares, amigos e pessoas próximas de um modo geral.

Esse é um resumo de João Roque Filho, conhecido como Joel.

